



«REDACÇÃO DO ESPOZENDENSE»

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira. Editor—Julio de J. Giesteira Lima. Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNALURA Anno, sem estampilha 85000 rs.—Número avulso 200 rs.—Com estampilha e para fóra 105000 rs.—Brasil, (Mo da forte), 305000 rs. ANUNCIOS Judiciaes: linha ou esp. de linha 80 c. Restrição, 70 c.—Comun. ou reclamaes, linha 25 c. Importo do sello, cada publicação, 15 c. Anuncios particulares: linha 50 c. Reclamaes a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

# CAMILO

Se Camilo não tivesse carecido de ganhar o pão escrevendo, os seus livros, nos quais passa sempre o relâmpago do talento quando não trazem o fogo do génio, seriam todas obras primas. Assim, evocar o romancista mais português, o panfletário da virulência castiça, o volúvel nevrosado, o sofredor impaciente, é lembrar o homem de cérebro de ouro que, para se sustentar todos os dias, arrancava um pouco do seu bem até que chegou a exgotá-lo e a fazer jorrar o sangue donde esperava ainda o resto do filão opulento.

Viveu de sonhos desfeitos, envêheceu a sonhar e ainda pediu á morte um sonho novo. Sem êles e sem essas visões da sua fantasia brilhante teria sido apenas um desgraçado a duvidar de si próprio do seu talento, do seu juizo, dos seus amores.

Expressão maxima do obreiro da pena é um simbolo dos que se contorcem, lutam e produzem até á morte regando de lágrimas algumas folhas de papel, menos felizes do que o pedreiro, o qual canta ao rebocar a sua parede sem pensar se a posteridade nela escreverá velhacadas a carvão ou se a cobrirá da consagrada vetutez que o tempo empresta a tudo quanto não derue.

ROCHA MATTINS.  
(Da Academia das Sciencias).

## NOTICIARIO

### Camilo Castelo Branco

Nos dias 26, 27 e 28 do corrente mês é obrigatória em toda a correspondencia postal a afixação de selos comemorativos do Centenario de Camilo. Estes selos substituem os usuais, que naquelles dias não são validos.

As coleções completas já se encontram á venda nas estações telegrafo-postaes.

### Uma festa no «Colegio Franco-Lusitano»

No sabado passado realizou-se no acreditado «Colegio Franco Lusitano», d'esta villa, uma festa devéras encantadora, promovida pelos numerosos alunos que o frequentam, solemnizando o aniversario natalicio da sua distincta e desvelada directora, a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Renée Mestre Vieira.

Pelas duas horas da tarde, quando ella deu entrada no salão do Colegio, foi surpreendida pela interessante homenagem que lhe haviam projectado, homenagem essa que consistiu de recitativos varios e de trechos de musica executados pelos alumnos e da offerta que estes lhe fizeram d'uma artistica prenda.

Entre os recitativos destacaram-se os proferidos pelos intelligentes alumnos Alexandre Sobral Torres, n'um lindo discurso allusivo ao acto, Antonio de Villas Boas Abreu, n'uma mimosa poesia que fez distribuir impressa e de que offereceu um exemplar á illustre directora e Antonio Carvalho, que n'uma saudação em francez, aproveitou o ensejo para ser o representante dos seus camaradas na offerta da gentil lembrança á sua directa superiora.

A Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Renée Vieira offereceu em seguida um bem servido chá aos seus interessantes e dedicados alumnos e alumnas, a que assistiram tambem algumas das mais gentis meninas d'esta villa, tendo-se dançado animadamente toda a tarde nos vastos salões do Colegio.

Festas d'esta natureza, se honram a nobreza de sentimentos de quem as promove, no presente caso os briosos meninos e meninas que frequentam aquelle bem reputado e condecorado Collegio, não honram menos a respeitavel figura da sua distincta directora, que assim se sabe fazer amado dos seus discipulos. E mais do que isso, revelam o carinho que sabe unir esta aquelles no mesmo amplo-xo de instrucção e educação que são timbres do tão acreditada casa.

Por isso é que não queremos deixar passar a rapida noticia

d'esta festinha tão intima, mas tão sincera, sem o elogio verdadeiro e justo que é devido ao «Collegio Franco-Lusitano», que rivalisa, sem receio de confronto, com os seus similares em terras de mais importancia que Espozende. E este facto, por si só, é sufficiente para impôr á admiração e auxilio de todos tão útil casa de educação, afim de que a sua existencia continue atestando n'esta villa um signal de progresso e civilização.

A Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Renée Vieira, os nossos parabens pelo seu aniversario natalicio e pelas provas da mais esmerada educação e proveitosa instrucção que os seus distinctos alumnos e alumnas a cada passo revelam nas festas que, como a de sabbado, assignalam a vida de tão prospero collegio.

### João Manoel Mendes

O nosso illustre colega bracearense, *A Gazeta de Braga*, insere no seu numero de 6.<sup>a</sup> feira, 13 do corrente, uma local referente ao nosso amigo sr. João Manoel Mendes, distinto professor official desta villa que muito nos apraz transcrever para as columnas do nosso semanario, visto sermos um dos admiradores das suas vastas faculdades intellectuaes e moraes de que é dotado.

Refere-se ella á sua efectiva nomeação de director das escolas do ensino primario geral desta villa, logar que desde ha muito e com muito zelo e actividade vinha exercendo interinamente.

Ao nosso bom amigo e intelligente professor official os nossos sinceros parabens pela justa e acertadissima escolha para director d'aquella escola que muito aproveitará com a sua sabia directoria.

Eis o que diz o nosso colega:

«Acaba de ser nomeado director da escola central do ensino primario geral da sede do concelho de Espozende, este nosso dedicado amigo e velho republicano.

«Espírito combatante e de vastos recursos, foi um colaborador assiduo da «Alma Nova», que em tempo se publicou nesta cidade e sustentou uma forte campanha contra a «Alma Velha» que nessa occasião tambem

aqui se publicava.

Foi ainda durante alguns anos o correspondente da «Voz Publica», nesta cidade, revelando-se sempre um jornalista distinto—e educado. Parabens a S. Ex.<sup>a</sup> e ás creanças da Villa de Espozende que sempre encontrarão neste professor um mestre—e um amigo»

### Escola a concurso

Acha-se a concurso o lugar de professora na escola da freguezia de Mar, 4.<sup>a</sup> categoria.

Tem casa e habitação.

### Regresso

Do Porto, onde se encontravam ha bastante tempo, regressaram a esta villa a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Amelia Ribeiro da Fone seca, Valentim Ribeiro da Fonseca, e sua ex.<sup>ma</sup> esposa e Antonio Fonseca.

Os nossos cumprimentos de boas vindas.

### Uma novidade

De fonte segura sabemos que no visinho lugar de Goios, perto desta villa, está uma vaca de qualidade atacada de uma molestia que nos dizem ser contagiosa.

Esse animal produz, parece, aproximadamente perto de 4 canadas de leite que é vendido diariamente nesta villa, sem recato nem escrupulo do prejuizo da saude publica.

Estamos certos que a autoridade não é sabedora disto, mas pode desde já pôr em pratica a sua investigação e tomar as devidas providencias.

Assim o esperamos.

### Para o ceu

Evolou se hontem para a mansão celeste um filhinho do nosso bom amigo e importante comerciante desta praça, sr. Fernando Pereira Evangelista, dando-se hoje a sepultura.

Os nossos sentidos pesames.

**Eleições**

Diz-se, e com bastante insistencia, que as proximas eleições de deputados terão lugar ali por meados do mez de maio.  
A ser verdade, convém ter em mira os interesses geraes deste concelho.

**Cães felizes e cães infelizes**

O caso é fresquinho «da viva».  
Um cão, quebrada a cadeia da prisão, veio ver a vila. Vinha de coleira.

E porque não havia de vir assim, se ele era um perdigueiro, um cão de caça, uma estampa?

De olhar meigo e aspecto inofensivo, passou por um homem, de quem, esperando compaixão, recebera uma bola de estriquinina.

O tragá-la foi um momento.

Proximo passeavam, em alegre convívio, outros companheiros da vitima, uns rafeiros, cuja unica utilidade consiste em elevar o preço do pão e apalpar as canelas do transeunte desprevenido.

O executor da lei passou por eles, sorrindo, como quem passa por amigos.

Adiante encontrou ainda outros, que, a despeito de todas as ordens e de todas as bolas, teimam em atravessar impunes a vila.

Este caso não condiz com a filosofia do sapateiro.

«Ou todos ou nenhuns». Até com os cães deve haver justiça. E aqui não a tem havido.

O perdigueiro, que era um cão de caça, e como tal pouco propenso á rãbia, encontrou na ansia da liberdade o veneno da morte, e os companheiros, que se recreavam proximo, uns rafeiros de má morte, os terriveis contagiadores da doença mortal, foram poupados pelo bolo estriquinino, continuando a passear a vila cheios do garbo.

Chamamos a atenção do ex.<sup>mo</sup> snr. Administrador deste concelho para este caso, não porque desejemos que seja suspensa a acertada medida da extinção dos cães vadios, mas para que a applicação das bolas seja feita com justiça.

Não se compreende que se finja exterminar os cães vadios, matando os que não tem leira nem beira, ou aqueles com quem se não simpatiza, e se poupem, como se vê, os cães felizes, os cães amigos.

**A Semana de Cintra**

Começamos a receber este interessante semanario que se publica na importante vila de Cintra. Agradecemos a troca.

**Medico de Fão**

Fixou a sua residencia na vizinha povoação de Fão, o nosso velho amigo e abalizado medico municipal, sr. dr João de Barros, desta vila.

Os nossos parabens aos povos d'aquella localidade.

**Ministerio das Finanças**

Considera quite com a Fazenda publica o tesoureiro de Finanças do concelho de Espozende, desde 4 de julho de 1922 a 30 de junho de 1923.

**Uso e porte d'armas**

O «Diario do Governo», do dia 10 do mês findo, publica o decreto n.º 10:524 sobre licenças de uso e porte d'armas.

Por este decreto é permitido o uso de mais de uma arma para o exercicio da caça, devendo apenas, por cada arma a mais inscrita na licença, colar-se um selo fiscal de 2\$50.

Aos individuos portadores de armas com características diversas das mencionadas na licença, ser-lhe-há esta apreendida, bem como a licença e entregues em juizo.

**Monumento á Maria da Fonte**

O «Gremio do Minho» nomeou uma comissão de naturais da Povoação de Lanhoso, com o fim de levar a efeito a erecção, naquella vila, de um monumento á heroína Maria da Fonte, como preito de homenagem ás qualidades e virtudes da mulher do Minho.

A comissão está trabalhando para que, por ocasião do Congresso do Minho, seja lançada á primeira pedra para o monumento.

A subscrição está já em cerca de 2 000\$00, tendo a Câmara Municipal de Lanhoso contribuido com 1.000\$00.

**CATALOGO DE OBRAS FOLK-LORICAS**

**PUBLICADAS :**

*Ramalhete de Canções populares*, colhidas no concelho d'Espozende, por Silva Vieira, 2.<sup>a</sup> edição, 1 vol., preço 500 reis.

*Bibliotheca Folk-lorica Portuguesa*, 1 vol., publicado, «Materiaes para a historia das tradições populares do concelho d'Espozende». A reimprimir mais aumentado. Preço 3\$000 reis.

*Coleção Silva Vieira.*

*As Brotas*, por J. Maria Soeiro de Brito, preço 500 reis.

*Linguagem Infantil*, por J. Maria Soeiro de Brito, preço 1\$000 reis.

*Poesia Popular Alemtejana*, por J. Maria Soeiro de Brito, preço 1\$500 reis.

*Folk-lore e Dialectologia de Espozende*, noticia bibliografica, por Armado da Silva, preço 4\$000 reis.

*Astronomia e meteorologia popular alemtejana*, por J. Maria Soeiro de Brito, preço 1\$500 reis.

*A Opala*, por M. M., preço 500 reis.

*Tradições Maiatas*, por Candido Augusto Landolt, preço 1\$000 reis.

*A dança em Portugal*, por Alberto Pi mental, preço 500 reis.

*Duas Letz*, documentos antigos, preço 500 reis.

*Subsidios para o estudo do Folk-lore Infantil Portuguez*, por Candido A. Landolt, preço 1\$000 reis.

I vol. *Ensaio Etnografico*, com 374 pag. por J. Leite de Vasconcellos. (2.<sup>a</sup> edição) em bom papel, preço 3.000 reis.

II vol. dos *Ensaio*, do mesmo auctor, preço 3.000 reis.

III vol. dos *Ensaio*, pelo mesmo auctor, preço 3\$000 reis.

IV vol. dos *Ensaio*, pelo mesmo auctor, edição da Livraria Classica, de Lisboa, preço 3\$500 reis.

*Tradições populares, Vocabulario e toponymia da Guarla*, por A. Gomes Pereira preço 1\$500 reis.

*Folk-lore da Figueira da Foz*, por M. Cardoso Martha e Augusto Pinto, 1.<sup>o</sup> e 2.<sup>o</sup> vol. com perto de 300 pag. cada um, 6.000 rs.

*Onomastico popular de Espozende*, recolhido por José da Silva Vieira, edição de 1897. —folheto de 16 paginass Preço 500 reis. (restam ainda alguns exemplares).

*Tradições populares de Barcellos*, por A. Gomes Pereira, professor do Lyceu Rodrigues de Freitas, do Porto, 1 grosso volume de 404 paginas 4\$000 reis.

*Selecções Comparações Alemtejanas*, por Antonio Thomaz Feres, 1 vol. 1\$500 reis.

*O Folk-lore*, folheto, por Theophilo Braga, preço 500 reis.

*Toponymia dos Concelhos de Terras de Bouro, Povoação de Varsim e Villa do Conde*, 1 volume, preço 1\$500 reis.

*O que é e para que serve o folk-lore*, opiniões de diversos folk-loristas, 1 folheto 500 rs.

*Folk-lore Lanhosense*, por Albino Bastos, 1 volume, preço 1\$500 reis.

*Tradições populares da provincia do Douro*, por João Vieira de Andrade, 1 volume, preço 2\$500 reis.

*Folk-lore Vimaranesense*, por D. Leite de Castro, 1 volume, preço, 2\$500 reis.

*Demosophia*, por Soeiro de Brito, 1 volume, preço 2\$500 reis.

*Tradições populares de Penedono e Bualto*, por A. Gomes Pereira, prof. do Lic. Central do Porto, preço 1\$500 reis.

*Vestigios do Totemismo nos Açores*, por Armado da Silva, preço 500 reis.

*Contos populares portuguezes*, selecção escolhida, 1 vol. 1\$000 reis.

*Vocabulario Minhoto*, apontamentos sobrelexicografia portugueza, por M. Boaventura, 1.<sup>o</sup> volume, letra A a E, com 200 paginas. Preço 4\$000 reis.

2.<sup>o</sup> vol. letra F a Z. Preço 2\$500 reis.

**OBRAS A IMPRIMIR:**

*Tradições populares de Barroso*, concelho de Mogagouro, por F. Braga Barreiros.

*Linguagem popular de Villa Real.*

*Tradições populares de Villa Real.*

*Tradições populares de Amarante.*

*Tradições populares do Porto.*

*Tradições populares da provincia do Minho*, I, Cancioneiro, por J. da Silva Vieira.

*Onomastico popular de Espozende*, 2.<sup>a</sup> edição, muito augmentada, com todos os alcunhas não entradas na 1.<sup>a</sup>, referentes a esta villa, e com uma minuciosa collecção de todos os alcunhas referentes ás 15 freguezias de que se compõe este concelho e um apendice do que ha até hoje publicado em Portugal sob alcunhas.

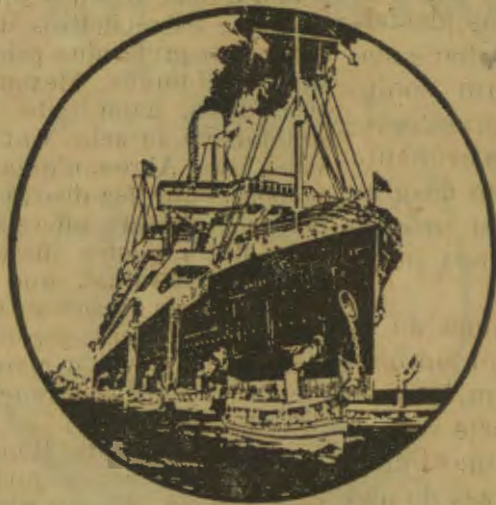
Enviem-se pelo correio estas obras a quem as requisitar mediante o pagamento feito adiantadamente em valle do correio ou notas.

Pedidos ao seu editor: José da Silva Vieira=ESPOZENDE.



Rua de Belem, 147 - LISBOA

**MALAREALINGLEZA**



**Paquetes correios a sair de Leixões**

FRMERERA em 25 de Março para o Rio de Janeiro, Santos Buenos-Ayres.  
DARRO em 22 de Abril para o Rio de Janeiro, Santos, Buenos-Ayres.  
DESEADO em 6 de Maio para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.

**Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:**

AVON em 23 de Março para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Ayres  
ALMANZORA em 6 de Abril para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.  
ANDES em 20 de Abril para Madeira, Bahia Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.<sup>a</sup> classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova York, com escalas por Southampton e Cherbourg.

Dirigir aos unicos agentes na norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO  
ou aos seus correspondentes nas provincias.